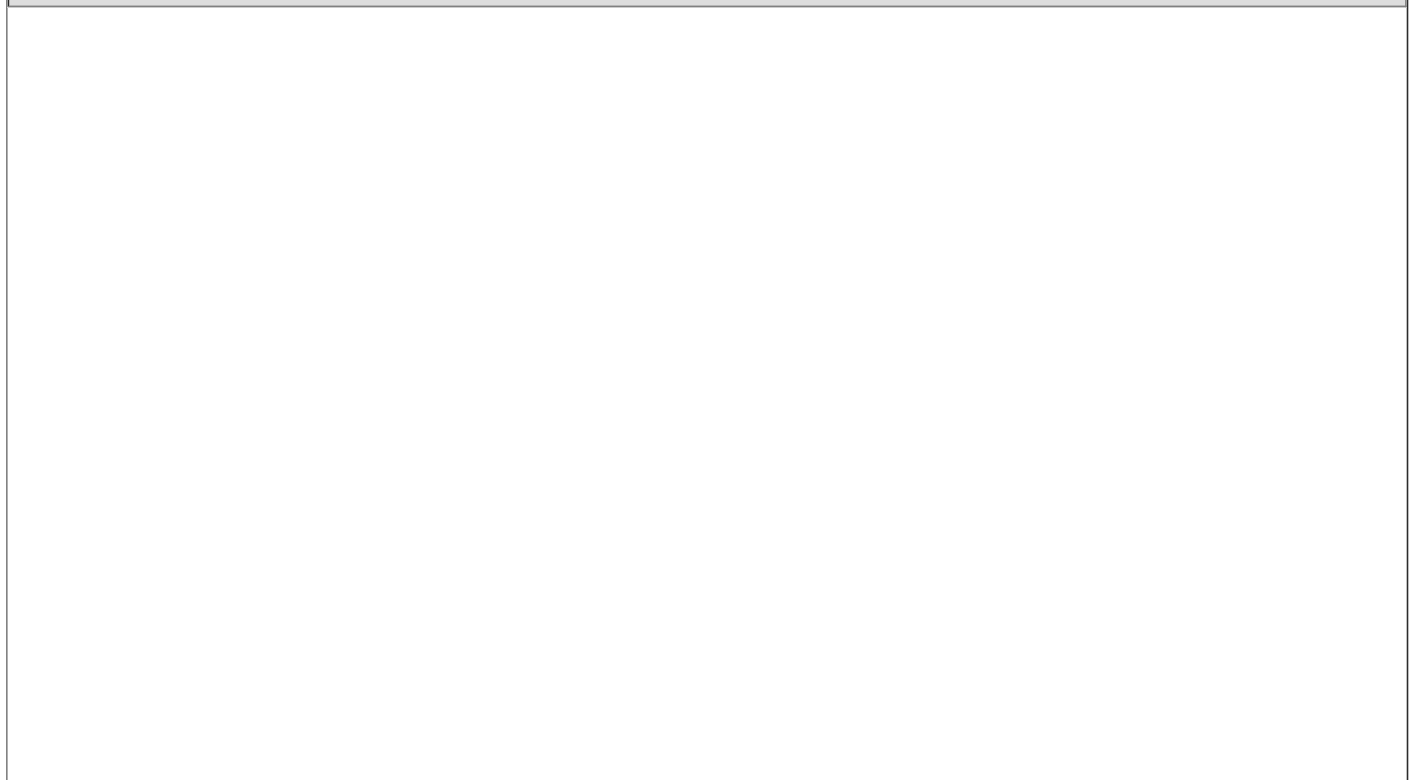
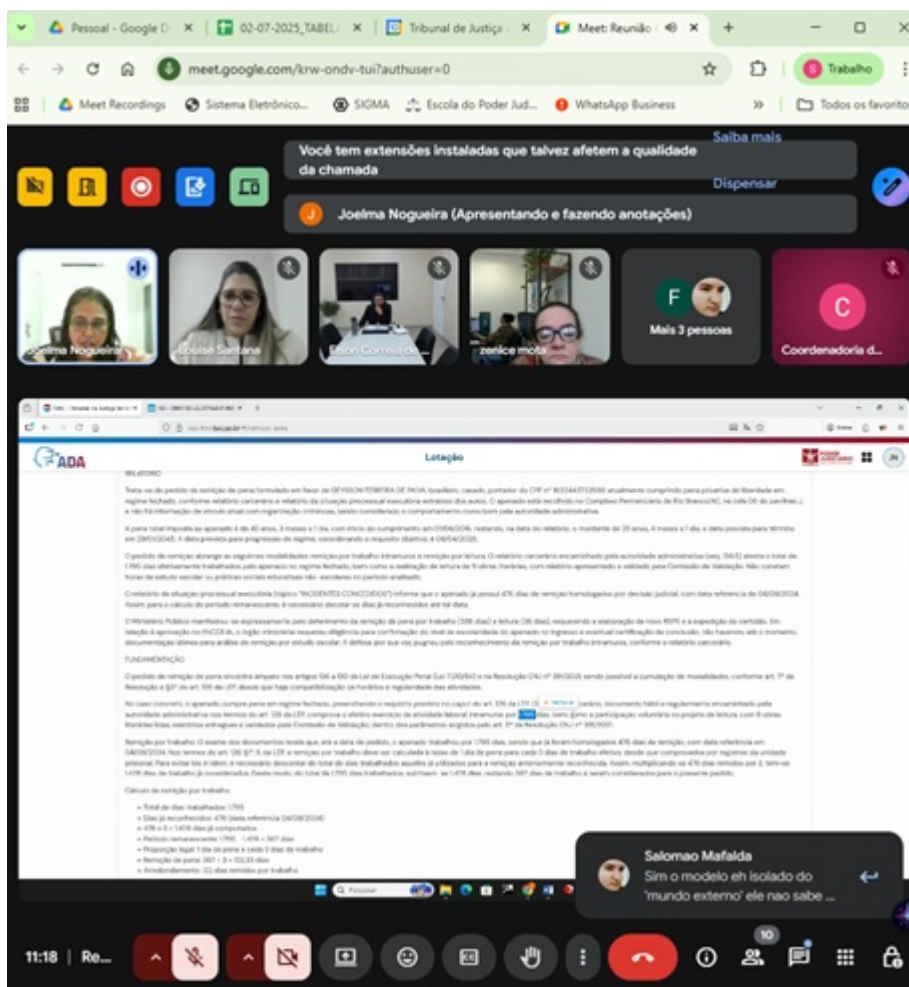


	Ata de Reunião	Código:
		FOR-DIGES-004-04 (V.00)

COMITÊ DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ADA (GAUX2)		
Dia: 10/10/2025	Horário: 11h	Local: plataforma Google Meet
Pauta: 1. Propostas de novos cards para a aplicação ADA: Apresentação e discussão de propostas de novos cards a serem inseridos na aplicação ADA, visando ao aprimoramento das funcionalidades do sistema e à ampliação de sua capacidade analítica. 2. Análise de vulnerabilidades sociais de pessoas presas: Segunda deliberação sobre a possibilidade de inclusão de funcionalidade específica para análise de vulnerabilidades sociais de pessoas presas, a ser implementada mediante: Opção A: Criação de card específico dedicado exclusivamente à análise de vulnerabilidades sociais; ou Opção B: Inclusão de tópico específico no card já existente de análise do Auto de Prisão em Flagrante.		
Link da gravação: https://drive.google.com/file/d/1FHWKWGySn1wIUfVsXaATThiNp-fDIBWO/view?usp=sharing		

Print de imagem da tela de reunião




Deliberação

ABERTURA: Aos 10 dias do mês de outubro do ano de 2025, a Assessora da Presidência, Adalcilene Pinheiro Araripe, deu início à gravação na plataforma do Google Meet da **Reunião Virtual do Comitê de**

Inteligência Artificial ADA, a qual foi presidida pela Juíza Auxiliar da Presidência, Doutora Zenice Mota Cardozo e contou com a presença das pessoas abaixo nominadas, com o objetivo de tratar da seguinte **PAUTA**:

1. Propostas de novos cards para a aplicação ADA:

Apresentação e discussão de propostas de novos cards a serem inseridos na aplicação ADA, visando ao aprimoramento das funcionalidades do sistema e à ampliação de sua capacidade analítica.

2. Análise de vulnerabilidades sociais de pessoas presas:

Segunda deliberação sobre a possibilidade de inclusão de funcionalidade específica para análise de vulnerabilidades sociais de pessoas presas, a ser implementada mediante:

Opção A: Criação de card específico dedicado exclusivamente à análise de vulnerabilidades sociais; ou

Opção B: Inclusão de tópico específico no card já existente de análise do Auto de Prisão em Flagrante.

Resumo das Deliberações

Relatório de Análise Estratégica: Primeira Reunião do Comitê de IA – A Evolução da Ferramenta ADA

I. Síntese Executiva das Deliberações e Orientações Estratégicas

Resumo da reunião

A Juíza Auxiliar da Presidência Zenice Mota Cardozo presidiu a primeira reunião do Comitê de IA da ADA, visando discutir os próximos passos e aprimoramentos da ferramenta. Dra. Joelma Nogueira apresentou nove novos "cards" e funcionalidades, como os de indulto, remissão de pena, medida protetiva, embargos de declaração cível e criminal (primeiro e segundo grau), e análise de prescrição intercorrente, que foram aprovados por Dra. Zenice Mota, Louise Santana, Dra. Thaís Khalil e Elson Correia de Oliveira Neto, com sugestões de melhoria. As novas funcionalidades foram aprovadas para produção e a Dra. Joelma Nogueira mencionou o planejamento de integração da ADA com o EPROC, a reestruturação da ADA, um novo controle administrativo para monitorar o uso de tokens e aprimoramentos na interface e tecnologia, incluindo a aquisição de novos servidores e um OCR mais eficiente.

Detalhes da gravação

Apresentação do Comitê de IA Adalcilene Pinheiro iniciou a gravação da primeira reunião do comitê de inteligência artificial da ADA, que foi criada para discutir os próximos passos e aprimoramentos da ferramenta (00:15:21). A Dra. Zenice Mota, que presidiu os trabalhos, expressou entusiasmo pela primeira reunião do comitê da ADA, destacando a importância de ter um comitê próprio para a ferramenta. A Dra. Joelma Nogueira explicou que o objetivo principal é apresentar as novas funcionalidades e deliberações do comitê (00:16:08).

Novos "cards" da ADA A Dra. Joelma Nogueira apresentou oito novos "cards" e um "card" antigo que foi dividido em dois, totalizando nove (00:17:22). Eles estão focados em prompts criminais, incluindo indulto, declaração criminal, medida protetiva e remissão. Também foram mencionadas funcionalidades administrativas e a análise de vulnerabilidade social.

"Card" de Indulto O "card" de indulto foi o primeiro a ser apresentado, funcionando como um formulário para superar a dificuldade da IA em diferenciar leis antigas de novas, especialmente em casos de crimes hediondos (00:19:57). A Dra. Joelma Nogueira explicou que o formulário permite ao assessor alterar dados que possam estar incongruentes, garantindo que a análise do indulto seja precisa, considerando informações como faltas graves e tempo de pena cumprido (00:21:25). Louise Santana e Dra. Zenice Mota aprovaram o "card", mas ressaltaram a importância de que as unidades observem a regularidade das informações no RAP (00:31:43).

"Card" de Remissão de Pena A Dra. Joelma Nogueira apresentou o "card" de remissão de pena, destacando a capacidade da ADA de analisar o impacto dos dias remidos na progressão da pena e realizar a lesão da progressão em conjunto (00:25:35). Apesar de um problema na data atual, a Dra. Joelma Nogueira explicou que o "card" consegue reconhecer dias remidos e calcular a quantidade de dias a serem remidos no futuro (00:26:36). Este "card" foi considerado um dos mais complicados, mas o recurso de "melhorar" permite ao assessor fazer ajustes (00:29:54). A Dra. Joelma Nogueira defendeu a inclusão deste "prompt" na produção, apesar da questão da data, por sua eficácia (00:30:43). A Dra. Zenice Mota e a Dra. Thaís Khalil concordaram que a questão da data não impede a aprovação, pois os assessores podem fazer ajustes manuais (00:38:27).

"Card" de Medida Protetiva A Dra. Joelma Nogueira apresentou o "card" de medida protetiva, que gera um relatório completo da medida, incluindo partes, vínculo, formas de violência, pedidos e análise de risco (00:42:56). Este "card" foi pensado para agilizar o trabalho do assessor, que muitas vezes gasta tempo contando a história e resumindo o formulário de risco (00:50:15). A Dra. Louise Santana sugeriu a atualização do modelo de encaminhamento para o aplicativo "mulher segura", e a Dra. Joelma Nogueira se comprometeu a verificar com Joaquim a possibilidade de alteração (00:45:05) (00:52:20). A Dra. Zenice Mota e a Dra. Louise Santana expressaram preocupação com o fato de que o "card" não consegue verificar se as partes realmente moram juntas, o que pode levar a deferimentos de afastamento do lar mesmo quando não há coabitação (00:47:03) (00:52:20).

Reestruturação da ADA A Dra. Joelma Nogueira mencionou que a ADA será reformulada na parte de programação, o que permitirá que ela mesma faça alterações futuras (00:42:06). A Dra. Joelma Nogueira também mencionou a importância de pensar em tornar os encaminhamentos das medidas protetivas parametrizáveis ou fixos para agilizar o processo (00:51:17).

"Card" de Embargos de Declaração Cível de Segundo Grau A Dra. Joelma Nogueira apresentou o "card" de embargos de declaração cível de segundo grau, que gera um relatório e um voto, deixando a ementa separada para possíveis alterações (00:54:13). A Dra. Zenice Mota levantou a questão da terminologia, sugerindo que "preliminares" fosse substituído por "juízo de admissibilidade", pois a redação atual era confusa e não tecnicamente correta (00:57:33). A Dra. Joelma Nogueira se comprometeu a verificar e ajustar o termo, reconhecendo a importância do feedback dos assessores para aprimorar a ferramenta (00:59:36) (01:02:32).

Preocupações com a Redação A Dra. Zenice Mota expressou preocupação com a redação do "card" de embargos de declaração, que, segundo ela, estava muito "delegado de polícia" e precisava ser mais técnica (00:57:33). A Dra. Thaís Khalil concordou com as observações da Dra. Zenice Mota sobre a terminologia. Apesar das preocupações com a redação, a Dra. Zenice Mota enfatizou que isso não impede a aprovação do "card" (00:59:36).

Feedback e Melhorias Contínuas A Dra. Joelma Nogueira ressaltou a importância do feedback dos assessores, especialmente para o segundo grau, para melhorar a ferramenta e torná-la mais palpável (00:53:20) (00:59:36). A Dra. Joelma Nogueira também demonstrou um recurso que permite ao usuário marcar um parágrafo e pedir para a ADA melhorá-lo, o que é útil para ajustar a redação e os detalhes (00:28:48).

Próximos Passos e Desafios A Dra. Joelma Nogueira mencionou que para a próxima reunião, a pauta incluirá superendividamento e o plano já está em andamento (00:17:22). A Dra. Joelma Nogueira também destacou o desafio de conciliar as informações dos processos com a interpretação da IA, especialmente em casos onde os dados não estão cadastrados corretamente (00:19:57).

Embargos de Declaração de Primeiro Grau Joelma Nogueira apresentou o modelo de embargos de declaração de primeiro grau, destacando a análise de tempestividade, legitimidade e capacidade, e a correção de valores (01:03:24). Joelma Nogueira ressaltou que o modelo resultou em uma sentença semelhante à que Zenice Mota já havia proferido. Louise Santana e Zenice Mota sugeriram alterações na nomenclatura de "preliminar" para "conhecimento dos embargos" ou "juízo de admissibilidade", que Joelma Nogueira acatou (01:06:40).

Aprovação dos Embargos de Primeiro Grau O modelo de embargos de declaração de primeiro grau foi aprovado por Zenice Mota e Louise Santana, que o consideraram completo e didático (01:07:31). Joelma Nogueira mencionou que a IA (ADA) tem sido uma ferramenta de grande ajuda, especialmente para o trabalho de Joaquim, que utiliza o modelo em seus próprios processos. Thaís Khalil também aprovou o modelo (01:08:26).

Embargos de Declaração Criminal de Segundo Grau Joelma Nogueira apresentou os modelos de embargos de declaração criminal de segundo grau, desenvolvidos a partir de processos do Dr. Samuel. Ela explicou que os modelos demonstraram total compatibilidade com os casos reais, incluindo a rejeição dos embargos (01:09:09). Joelma Nogueira destacou a estrutura do relatório, a análise das questões preliminares, a tempestividade da interposição e a fundamentação do mérito, embora tenha questionado o nome "fundamentação do mérito" e a divisão de tópicos (01:10:24).

Discussão sobre a Estrutura e Didática dos Modelos Zenice Mota e Thaís Khalil discutiram a estrutura dos modelos, que apresentavam tópicos como "enfrentamento dos dispositivos" e "técnica de persuasão e rechaço", que Zenice Mota considerou muito pedagógicos para análise, mas inadequados para o documento final (01:11:19). Joelma Nogueira esclareceu que esses tópicos servem como um guia para o assessor e não são destinados a serem incluídos na petição final (01:13:29). Thaís Khalil defendeu a utilidade da estrutura para facilitar a análise inicial e a adequação posterior ao estilo de cada um (01:12:25).

Flexibilidade e Adaptação dos Modelos da ADA Joelma Nogueira explicou que os modelos da ADA são generativos, permitindo a inclusão de informações adicionais, como dados do desembargador e trechos de jurisprudência. Louise Santana sugeriu que o template já trouxesse a forma de citação de jurisprudência, mas Joelma Nogueira esclareceu que a IA gera o parágrafo e as citações, não sendo um texto fixo (01:14:35). Zenice Mota e Louise Santana expressaram preocupação com os termos utilizados pela IA, como "rechaço", mas Joelma Nogueira reforçou que o objetivo é facilitar o entendimento e que o assessor pode adaptar o texto final (01:15:48).

Aprovação dos Embargos Criminais de Segundo Grau O modelo de embargos criminais de segundo grau foi aprovado, com a ressalva de que os termos e tópicos pedagógicos não seriam mantidos na versão final do documento. Joelma Nogueira informou que a alteração do título para "técnica de persuasão e rejeição" seria considerada para melhor adequação sinônima (01:19:39) (01:22:11).

Embargos de Declaração Criminal de Primeiro Grau Joelma Nogueira apresentou o modelo de embargos de declaração criminal de primeiro grau, que se diferenciava dos demais por ainda gerar listas, apesar dos esforços para que a IA produzisse texto corrido (01:23:27). Zenice Mota e Louise Santana notaram o formato "com cara de IA" do layout, com bolinhas e fonte maior, mas Joelma Nogueira esclareceu que essa formatação é apenas visual e não se mantém ao copiar para o Word (01:25:18) (01:30:20). Elson Correia de Oliveira Neto explicou que o problema das listas é uma questão técnica diferente dos parágrafos, mas que estão trabalhando para resolver (01:28:40).

Aprovação do Modelo Criminal de Primeiro Grau Apesar das questões de formatação, o texto padrão do modelo de embargos de declaração criminal de primeiro grau foi considerado muito bom e aprovado por Zenice Mota, Thaís Khalil e Louise Santana (01:30:20) (01:32:13).

Análise de Prescrição Intercorrente Joelma Nogueira apresentou o prompt para análise de prescrição intercorrente, que analisa tanto a prescrição ordinária quanto a intercorrente para títulos extrajudiciais e cumprimento de sentença (01:32:13). Ela explicou que o processo exige a inclusão de quase todos os documentos do processo para uma análise precisa, mas que em processos menores, a IA consegue realizar a análise e indicar se a prescrição está configurada (01:33:09) (01:38:14).

Integração da ADA com o EPROC e PDPJ Louise Santana questionou sobre a possibilidade de integração da ADA com a PDPJ para evitar o uso de PDFs, citando a ferramenta "Apoia" do CNJ (01:33:09). Joelma Nogueira explicou que a integração com o PDPJ exigiria aprovação via sistema Conecta do CNJ, um processo complexo (01:34:41). No entanto, Joelma Nogueira afirmou que a equipe já está trabalhando na integração direta da ADA com o EPROC, conforme o desejo da presidência, para que não seja necessário baixar documentos (01:35:46).

Aprovação da Análise de Prescrição Intercorrente O prompt de análise de prescrição intercorrente foi aprovado por Louise Santana, Zenice Mota e Thaís Khalil. Zenice Mota elogiou a funcionalidade de confirmação da prescrição, destacando a praticidade da ferramenta (01:40:59).

Deliberação sobre o Saneador Joelma Nogueira apresentou uma deliberação sobre o saneador, propondo um novo modelo que permite a inclusão de vários documentos de uma vez, em vez do processo passo a passo já existente (01:42:16). O objetivo é agilizar o trabalho do assessor, mantendo o mesmo resultado e análise (01:43:22). Joelma Nogueira buscou a aprovação do nome para o novo saneador, "saneador ad hoc", que Elson Correia de Oliveira Neto havia sugerido (01:44:24).

Definição do Nome do Saneador Zenice Mota expressou dúvidas sobre o nome "ad hoc", sugerindo que não fazia muito sentido e que o nome "saneador geral" seria mais apropriado para diferenciá-lo do "saneador passo a passo" (01:44:24). Joelma Nogueira concordou com a sugestão de simplificar o nome para "saneador" e as colegas aprovaram a mudança (01:45:24).

Prompt de Vulnerabilidade Social Joelma Nogueira discutiu o prompt de vulnerabilidade social, que é o

mais complexo tecnologicamente e ainda está em desenvolvimento, programado para a próxima reunião. A ferramenta visa analisar as vulnerabilidades sociais, como as identificadas pelo GMF, em audiências de custódia, incluindo a autodeclaração indígena, condição de imigrante, entre outras ([01:46:26](#)).

Alternativas para a Análise de Vulnerabilidades Joelma Nogueira apresentou duas alternativas para a implementação da análise de vulnerabilidades: a criação de um tópico de extração de informações dentro do APF com encaminhamentos sociais no final da minuta de decisão, ou um card isolado dentro da aba criminal. Louise Santana sugeriu a utilização de um formulário preenchido no TJ, similar ao da Lei Maria da Penha, para coletar os dados de vulnerabilidade ([01:48:30](#)).

Discussão da Melhor Abordagem para Vulnerabilidades Joelma Nogueira argumentou que um card isolado para vulnerabilidades não seria eficaz, pois os juízes não o utilizariam durante as audiências de custódia ([01:50:38](#)). Ela defendeu a inclusão de um tópico dentro do próprio APF, onde as informações de vulnerabilidade poderiam ser marcadas em caixas, resultando em encaminhamentos automáticos na minuta gerada pela ADA ([01:54:34](#)). Zenice Mota e Louise Santana concordaram com essa abordagem, considerando-a mais eficaz e que poderia, no futuro, ser estendida para a delegacia ([01:57:44](#)).

Aprovação da Inclusão de Tópico no APF A proposta de incluir um tópico de análise de vulnerabilidades sociais diretamente no formulário do APF foi aprovada. Joelma Nogueira confirmou que a alteração seria implementada diretamente na produção, sem necessidade de nova deliberação ([01:59:01](#)). Louise Santana questionou se todos os marcadores de vulnerabilidade seriam incluídos, mas Joelma Nogueira esclareceu que o pedido inicial do GMF especificava quais vulnerabilidades deveriam ser consideradas ([02:00:07](#)).

Próximos Passos e Vulnerabilidades Joelma Nogueira pretende conversar com Robson para alinhar e funilar informações, enfatizando a importância do feedback dos colegas. Também foi sugerida a inclusão de outras vulnerabilidades nos encaminhamentos e a criação de um formulário para delegacias, considerado crucial ([02:01:28](#)).

Controle Administrativo da ADA Joelma Nogueira apresentou a nova ADA, informando que Salomão está finalizando a parte administrativa, que incluirá todas as comarcas e unidades, bem como o gabinete dos desembargadores ([02:02:31](#)). Esta organização permitirá saber a utilização da ADA por unidade, auxiliando na gestão e controle do uso da inteligência artificial, conforme a resolução do CNJ ([02:03:55](#)).

Utilização e Gerenciamento de Tokens Joelma Nogueira explicou que a ADA permitirá rastrear a utilização de tokens por unidade, identificando quais unidades utilizam mais recursos. Este recurso facilitará o gerenciamento pela coordenação da ADA para incluir as demandas necessárias, passando de uma abordagem baseada em conversas para uma gestão mais focada nas necessidades específicas das unidades ([02:05:00](#)).

Nova Interface e Modulação da ADA Joelma Nogueira mencionou que Salomão está desenvolvendo uma nova interface para a ADA, tornando-a mais organizada e fácil de usar, com divisões por grau (primeiro grau, segundo grau, criminal e cível) e subgrupos ([02:05:58](#)). Elson Correia de Oliveira Neto acrescentou que a nova arquitetura modular permitirá uma gestão mais dinâmica de categorias e soluções, onde qualquer usuário com perfil de acesso poderá criar, publicar ou desativar soluções instantaneamente ([02:08:40](#)).

Melhorias Tecnológicas e Aquisição de Servidores Elson Correia de Oliveira Neto informou que um novo OCR mais eficiente foi encontrado, melhorando a leitura e precisão de documentos, o que resultará em respostas mais seguras da ADA. Ele também mencionou a aquisição de servidores mais robustos com GPU, que expandirão as funções e melhorarão o processamento da ADA, tornando-a mais ágil para acessos simultâneos de múltiplos usuários ([02:10:42](#)).

Liberação do G Pro 2.5 e Comparações de IA Joelma Nogueira e Elson Correia de Oliveira Neto discutiram a liberação do G Pro 2.5, que permitirá comparações entre diferentes modelos de IA, como Gemini. Zenice Mota enfatizou a importância dessas comparações para identificar o melhor desempenho das ferramentas de IA em diferentes tipos de tarefas ([02:11:58](#)).

Minuta de Prisão Preventiva na ADA Joelma Nogueira apresentou a funcionalidade de minuta de prisão preventiva na ADA, desenvolvida com a colaboração de Salomão ([02:12:59](#)). Zenice Mota elogiou a minuta por buscar fundamentos concretos, evitando generalizações, e Joelma Nogueira confirmou que a ADA justifica as decisões baseadas nos detalhes do caso ([02:16:39](#)).

Aprovação e Colocação em Produção A equipe aprovou as novas funcionalidades da ADA para serem colocadas em produção, com o consenso de que os ajustes restantes podem ser feitos em um curto período ([02:18:48](#)). Joelma Nogueira e Zenice Mota concordaram que, se Salomão conseguir, a ADA poderá ser lançada antes de sua licença médica ([02:19:49](#)).

Otimização do Contrato GPT Jurisprudência Zenice Mota levantou a questão da subutilização do contrato GPT Jurisprudência, que possui um custo elevado e poucos usuários ativos ([02:21:36](#)). Ela propôs que Joelma Nogueira e Salomão explorassem a possibilidade de interligar a ADA ao GPT Jurisprudência, a fim de otimizar o uso do recurso e, potencialmente, reduzir os custos do contrato ([02:22:50](#)).

Desafio da Integração ADA e GPT Jurisprudência Joelma Nogueira e Elson Correia de Oliveira Neto discutiram a complexidade de integrar a ADA ao GPT Jurisprudência, pois os prompts atuais da ADA são instruídos a não buscar jurisprudência externa para evitar alucinações. Zenice Mota reforçou o desafio de pensar em uma solução tecnológica que permita à ADA "beber da fonte" do GPT Jurisprudência para melhorar a fundamentação, mantendo a garantia de um ambiente controlado e sem alucinações, e que o contrato deve ser avaliado até 13/11 ([02:25:39](#)).

Integração com o Eproc Joelma Nogueira e Elson Correia de Oliveira Neto discutiram a necessidade de desenvolver uma API para integrar a ADA ao Eproc, permitindo que a ADA consulte o banco de dados do Eproc para facilitar a seleção de peças processuais ([02:28:30](#)). Elson Correia de Oliveira Neto informou que essa integração é um projeto prioritário e está sendo analisada para definir a melhor solução, seja via API ou Data Warehouse ([02:29:32](#)).

Melhorias na Imagem da ADA Zenice Mota solicitou à SETIC uma nova imagem para a ADA, mais "bonitinha" e profissional, para substituir a imagem atual que considerou inadequada. Joelma Nogueira também solicitou que o nome "ADA" fosse tratado como feminino no sistema ([02:31:41](#)).

Próximas etapas sugeridas

Joelma Nogueira irá conversar com Joaquim para alterar a informação de "botão da vida" para o aplicativo "mulher segura" no prompt de medida protetiva e aguardar o modelo de Louise Santana para alterar o final do prompt de medida protetiva.

Joelma Nogueira irá alterar o termo "preliminares" para "juízo de admissibilidade" no prompt de embargos de declaração cível de segundo grau.

Joelma Nogueira verificará o caso para verificar se cabe embargo de declaração e aguardará o feedback da chefe de gabinete do Dr. Samuel sobre o acórdão da apelação e a petição de embargos.

Zenice Mota mostrará às meninas os embargos de primeiro grau que enviou por WhatsApp para elas entenderem a diferença.

Joelma Nogueira alterará o título do tópico para "conhecimento dos embargos" no caso do segundo grau.

Joelma Nogueira fará um teste para ver se o modelo de embargo de declaração incluirá o tópico de julgamento em caso de acolhimento.

Joelma Nogueira alterará o título do tópico "técnica de persuasão e rechaço" para "técnica da persuasão e rejeição".

Joelma Nogueira entrará em contato com Salomão para entender por que o layout de alguns documentos gerados pela IA estão diferentes e com bolinhas, enquanto outros não.

Joelma Nogueira alterará o nome do saneador de "saneador ad hoc" para "saneador geral".

Joelma Nogueira conversará com Salomão e Evelyn para alinhar a tecnologia do prompt de vulnerabilidade social e incluir na próxima reunião.

Joelma Nogueira incluirá um tópico de análise de vulnerabilidades sociais dentro do formulário do APF, com opções para marcar e gerar encaminhamentos.

Louise Santana pedirá a Éder para complementar os marcadores sociais de vulnerabilidade ou os complementará a si mesma.

Joelma Nogueira conversará com o Robson para alinhar o feedback do colega sobre vulnerabilidades.

Elson Correia de Oliveira Neto providenciará um servidor para trabalhar com o Salomão na API para consulta ao banco do EPROC, por ser um projeto prioritário.

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, a Doutora Zenice Mota Cardozo agradeceu a presença dos participantes e deu por encerrada a reunião, cuja ata segue lavrada pela Assessora da Presidência, Adalcilene Pinheiro Araripe, e pela Dr^a Zenice Cardozo, que conduziu os trabalhos. **Ata assinada digitalmente pelo presidente dos trabalhos e secretário. Aplicação análoga do caput do artigo 25 da Resolução-CNJ nº 185, de 18/12/2013 que Institui o Sistema Processo Judicial Eletrônico - PJe como sistema de processamento de informações e prática de atos processuais e estabelece os parâmetros para sua implementação e funcionamento.*

Dr^a Zenice Mota Cardozo
Juíza auxiliar da Presidência (GAUX2)

Data e assinatura eletrônicas

Adalcilene Pinheiro Araripe
Assessora da Presidência

Data e assinatura eletrônicas

Participantes

1. Zenice Mota Cardozo
2. Joelma Ribeiro Nogueira
3. Louise Kristina Lopes de Oliveira Santana
4. Thais Queiroz Borges de Oliveira Abou Kallil
5. Elson Correa
6. Salomão Mafalda (SETIC)
7. Adalcilene Pinheiro Araripe



Documento assinado eletronicamente por **Zenice Mota Cardozo, Juiz(a) Auxiliar da Presidência**, em 06/11/2025, às 08:34, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Adalcilene Pinheiro Araripe, Assessor(a)**, em 07/11/2025, às 08:35, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.tjac.jus.br/verifica> informando o código verificador **2229091** e o código CRC **3CB9B950**.